

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Outubro de 2013
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-out (2012)	jan-out (2013)
	out/12	set/13	out/13	2012	2013		
Alimentação e bebidas	1,36	0,14	1,03	10,39	8,88	1,82	1,66
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,55	(0,03)	1,07	10,81	8,18	1,24	1,00
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,99	0,47	0,94	9,60	10,23	0,58	0,66
Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,46	0,39	6,09	6,86	0,58	0,68
Despesas pessoais	0,10	0,20	0,43	9,55	8,67	0,78	0,66
Educação	0,05	0,12	0,09	7,60	8,05	0,33	0,35
Habitação	0,38	0,62	0,56	6,43	3,45	0,80	0,32
Artigos de residência	0,37	0,65	0,81	(0,73)	6,56	0,00	0,26
Transportes	0,24	0,44	0,17	(0,94)	2,50	(0,19)	0,20
Vestuário	1,09	0,63	1,13	5,16	5,72	0,25	0,24
Comunicação	0,31	(0,04)	0,08	0,90	0,69	0,02	0,02
Índice geral	0,59	0,35	0,57	5,45	5,84	4,38	4,38

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro apresentou um aumento de **0,57%**, ante **0,35%** de setembro. Nos últimos 12 meses, a alta nos preços foi de 5,84%, resultado 0,39 pontos percentuais acima do registrado em idêntico período do ano anterior.

» Alimentação e bebidas

Em outubro, os preços da cesta "*Alimentação e bebidas*" variaram 1,03% e ficaram acima dos 0,14% de setembro. O grupo foi o principal responsável pela aceleração do IPCA de um mês para o outro, com uma parcela de 0,25 ponto percentual, ou 44% do índice geral. No acumulado do ano, entre janeiro e outubro, respondeu por 1,66 pontos percentuais ou 38% da inflação acumulada.

» Alimentação no domicílio

Os preços dos "*Alimentos no domicílio*" subiram 1,07% em outubro, ante uma deflação de 0,03% do mês anterior. O ranking dos produtos foi liderado pelo item *carnes*, que contribuiu com 0,08 ponto percentual ou 13% do IPCA. Os preços das *carnes* aumentaram, em média, 3,17%, chegando a 5,85% na região metropolitana de São Paulo. Outros alimentos importantes na mesa do consumidor também aumentaram, com destaque para o tomate, cuja alta foi de 18,65%, mas atingiu 52,69% na região metropolitana do Rio de Janeiro.